

O presidente da FENACOR, deputado Armando Vergílio, estima que os corretores de seguros que aderirem ao Simples irão economizar até R\$ 1,4 bilhão a cada ano, graças à possibilidade de adesão pela tabela mais favorável do sistema simplificado de pagamento de impostos. "Esses valores irão retornar ao mercado através de investimentos na qualificação, geração de empregos e novas tecnologias", afirmou Armando Vergílio, ao participar, nesta terça-feira (16/12), da cerimônia de entrega dos prêmios aos vencedores do Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros 2014, realizada pela CNSeg, no Rio de Janeiro.

Ele fez um balanço positivo do desempenho do mercado em 2014; elogiou a "escolha excelente" do novo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, destacando o fato dele "conhecer muito bem" o mercado de seguros; e também a indicação de Roberto Westenberger para o comando da Susep.

Além disso, Armando Vergílio apontou como avanços importantes a edição da MP 633, que trata, entre outros pontos, do seguro habitacional; e a promulgação da lei de sua autoria que regulamenta o desmanche de veículos. "Essa lei, que é de autoria de todo o mercado, traz muitas vantagens, inclusive a de possibilitar o surgimento de um novo mercado, o seguro para veículos fabricados há mais de quatro ou cinco anos", salientou.

Ele defendeu ainda que a regulamentação do VGBL Saúde, incluindo o projeto de sua autoria que trata dessa matéria, por entender que esse assunto trará benefícios para toda a sociedade.

Ainda no evento, o presidente da CNSeg, Marco Antonio Rossi, disse que o mercado tem muitos razões para comemorar, incluindo o fato de encerrar o ano com um crescimento da ordem de 11% sobre o exercício passado. "O setor de seguros é uma ilha de desenvolvimento no País atualmente", frisou.

Ele acrescentou que o mercado deverá faturar mais de R\$ 314 bilhões em 2014, com incrementos de 9% na carteira de automóveis (com receita de cerca de R\$ 66 bilhões); 10% no ramo de pessoas (mais de R\$ 100 bilhões) e até 15% na saúde suplementar.

Além disso, revelou que os valores devolvidos para a sociedade na forma de indenizações e benefícios vai ultrapassar a marca de R\$ 200 bilhões.

PREMIAÇÃO. O evento contou com a presença dos principais líderes do mercado de seguros, incluindo os presidentes de vários Sincors.

Dos 78 projetos habilitados na premiação, nove chegaram à final, recebendo prêmios de R\$20 mil, R\$10 mil e R\$5 mil para primeiro, segundo e terceiro lugares de cada categoria, respectivamente.

Na categoria "Processos", o primeiro lugar ficou com o trabalho "Gestão de Casos Complexos", de Viviane Mathias e Tatiana Ferreira, da SulAmérica.

Na categoria "Comunicação", o trabalho "Plataforma do Conhecimento - Educação Financeira", de Rodrigo Moreira Pádova e Humberto Sardenberg de Freitas, da Icatu Seguros, foi o vencedor.

O primeiro colocado em "Produtos e Serviços" foi o projeto "Estratégia Digital da Mongeral Aegon - Um novo modelo de distribuição", de Rafael Rosas e Cecília Seabra. "Os projetos surpreenderam pela contribuição que trouxeram ao mercado e à forma como ele se relaciona com os consumidores", avalia Marco Antonio Rossi.

O Prêmio Antonio Carlos de Almeida Braga de Inovação em Seguros, criado pela CNseg em 2011, conta com um número cada vez maior de projetos inscritos. Em 2014, houve aumento de 41,5% em relação ao total de concorrentes na última edição, em 2013.

Com o objetivo de estimular a evolução do mercado de seguros e o aprimoramento das relações

com os seus públicos, a premiação busca reconhecer o trabalho dos colaboradores da indústria de seguros que contribuem para a inovação no setor.

Fonte: [FENACOR](#), em 16.12.2014.